

# **IMPACTO DO PROJETO SPED AOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.**

## **1 INTRODUÇÃO**

Vários estudos comprovam que o Brasil possui uma das maiores cargas tributárias do mundo. Entre as atividades exercidas diariamente pelas entidades, existem diversas espécies de obrigações acessórias que devem ser cumpridas. Aliado a isso, o contribuinte acaba deixando de pagar suas obrigações, seja declarando valores menores do que os reais ou vendendo produtos ou realizando operações e serviços sem notas fiscais dentre outras práticas. Por esse motivo, vem crescendo a cada dia o número de irregularidades e de prejuízos ao sistema de arrecadação tributária do governo brasileiro, a chamada sonegação fiscal.

O fisco, pensando em modernizar e aumentar o grau de confiabilidade e segurança em suas ferramentas de controle em relação à prestação de contas pelas empresas e equiparadas, no intuito de evitar a sonegação fiscal por parte das mesmas, desenvolveu o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, que promete ser um grande aliado do Governo no controle dos processos contábeis utilizados pelas empresas.

Pelo fato de o Sped ser um assunto novo no mercado, é normal que cause transtornos de adequação para os sistemas de informática, para os contadores e para seus clientes, devido à falta de capacitação e de compreensão dos usuários. Porém, o foco principal e principal agravante é a relação entre o escritório de contabilidade e o cliente.

Há a previsão de que a demanda de trabalho aumentará nos escritórios contábeis pelo fato da necessidade de conscientizar os clientes sobre as mudanças e suas consequências. Soma-se a isso, o aumento do trabalho gerado por conta da adequação ao Sped, conforme prevê a legislação.

Portanto, o objetivo do estudo desenvolvido é demonstrar os principais impactos, as dificuldades e os problemas que os escritórios contábeis e seus clientes estão enfrentando por conta da implantação do Sped nos casos previstos em lei. O intuito é oferecer um panorama acerca dos desafios da implementação do Sped, que possa contribuir no esclarecimento da complexidade que envolve o tema.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 SPED - ORIGEM**

Conforme afirmam Oliveira *et al.* (2003), a contabilidade, nas suas mais variadas funções, é uma ciência que estuda formas de orientar, controlar e registrar os fatos e os atos de uma administração, os quais têm destaque perante as autoridades responsáveis pela arrecadação dos tributos de uma região ou nação.

Por esse motivo, o governo tem forte influência sobre a contabilidade, por ser o mais interessado nas informações prestadas por ela, em especial no que diz respeito aos controles tributários das empresas. É por meio do contador que o governo arrecada seus impostos (OLIVEIRA, 2011).

Com o passar do tempo, as atualizações constantes derivadas de modernas tecnologias, o cruzamento de dados e as mudanças que ocorrem nas leis brasileiras, orientaram o fisco para a necessidade de controlar de uma maneira mais eficiente os tributos arrecadados diariamente pelas entidades do país.

Segundo Duarte (2011), no mês de dezembro do ano de 2003 ocorreu o primeiro grande passo para a criação do projeto Sped, com a alteração da Constituição Federal, quando

se estabeleceu que as entidades governamentais deveriam possuir condições de realizar suas atividades de uma forma mais integrada, compartilhando informações fiscais.

Em julho de 2004 foi realizado o primeiro ENAT – Encontro Nacional de Administradores Tributários, reunindo órgãos federativos e os representantes das Secretarias dos municípios e das Capitais. O encontro teve como objetivo buscar uma solução para a integração das informações em todos os ângulos administrativos, municipal, estadual e federal, além de estudar uma forma de obter dados padronizados e uma forma de realização do cruzamento desses dados.

Ainda segundo Duarte (2011), em agosto de 2005, no segundo ENAT – Encontro Nacional de Administradores Tributários, em São Paulo, os representantes legais do governo, com objetivo de dar efeito aos trabalhos planejados e projetados, assinaram dois protocolos visando a desenvolver e a implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica.

Assim sendo, em 22 de janeiro de 2007 foi criado formalmente o Sistema Público de Escrituração Digital, conforme Decreto n. 6.022 que institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. Após muito trabalho desenvolvido pelas autoridades fiscais, o projeto Sped surge e modifica a forma como as empresas cumprem suas obrigações acessórias, pois todos os documentos, que antes eram emitidos em forma de papel, agora passam a ser eletrônicos, por meio de arquivos digitais. Essa forma de escrituração ajuda as autoridades fiscais a buscar informações junto às empresas, como o pagamento de tributos, e até mesmo possíveis erros e inconsistências ocorridas nas operações.

## **2.2 FISCALIZAÇÃO E O CONTADOR**

Como afirma Duarte (2011), em 18 de agosto de 2005 a Folha S. Paulo divulgou um estudo sobre sonegação fiscal, realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), por meio do qual ficou evidente que os indícios de sonegação são muito maiores em pequenas empresas.

De acordo com Duarte (2011), os principais tipos de sonegação ou fraude são: venda sem nota; com “meia” nota; “compra” de notas fiscais; saldo negativo de caixa; acréscimo patrimonial a descoberto (do sócio); deixar de recolher tributos descontados de terceiros; [...], entre outros.

É de suma importância que as empresas possuam uma equipe técnica ágil, realmente profissionalizada e suficientemente competente para atender às exigências de qualidade e de consistência de informações na prestação de serviços, e evitar que as organizações continuem burlando o fisco. Para solucionar esse problema de sonegação, deve-se implantar, em maior escala, a presença da fiscalização, ou seja, quanto maior a presença fiscal, maior o resultado (DUARTE, 2011). O grande desafio das autoridades “é aumentar a “presença fiscal” em um país com mais de 5 milhões de empresas legalmente constituídas e 10 milhões não constituídas legalmente.” (DUARTE, 2011, p. 61).

Alcazar (2012) afirma que, até o momento, as empresas apenas viram o aumento da burocracia e dos gastos. No entanto, há uma grande expectativa de que esta seja uma fase de adaptação a todo processo, que vem para transformar a relação fisco-contribuinte, no qual, como já sinalizou a Receita Federal do Brasil, algumas obrigações acessórias sejam extintas e outras otimizadas.

Com clareza que Duarte (2011), afirma ser possível uma solução desde que seja utilizada a tecnologia de informação (TI) e conhecimento científico para criar uma inteligência fiscal capaz de realizar operações em larga escala. Tarefa esta não muito difícil para o Brasil, por já haver implantação no campo da tecnologia bancária e eleitoral e Imposto de Renda Pessoa Física via internet.

Devido à grande responsabilidade que o contador assume diante deste cenário do Sped, com severas multas ocorram irregularidades, é importante que os escritórios que prestam serviços contábeis firmem contrato de prestação de serviço com os seus clientes, principalmente estabelecendo as responsabilidades de cada um (YOUNG, 2009).

Segundo Alcazar (2012), cabe ao contador, por exemplo, alertar o empresário sobre prazos e penalidades de uma declaração. No entanto, é papel do empresário entregar, em tempo hábil, todas as informações e documentos para o seu cumprimento.

Conforme Araújo (2012), o Sped é motivo de tanto alvoroço, pois está sempre em constante mudança, exigindo que o profissional da contabilidade esteja sempre atualizado. Além das mudanças frequentes, o Sped exige atenção na utilização dos mecanismos, e exige uma maior responsabilidade do profissional de contabilidade no momento da geração da informação.

Um fator que acelerou as mudanças é a expressão que Duarte (2009) costuma chamar de “Big Brother Fiscal”, devido ao conjunto de ações das autoridades fiscais brasileiras implementam no sentido de obter informações sobre todos os processos empresariais em formato digital. Em resumo, trata-se de vigilância em tempo real por parte do fisco.

### **2.3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED**

Para Azevedo e Mariano (2011, p. 51), o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped consiste na “forma de cumprimento das obrigações acessórias realizadas pelos contribuintes, substituindo a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos, cuja autoria, integridade e validade jurídica são reconhecidas pelo uso da certificação digital”.

De acordo com o sítio Sped (2012), Sistema Público de Escrituração Digital consiste:

na modernização sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica, porém agora de forma digital.

Segundo Duarte (2011), o projeto Sped teve como proposta inicial auxiliar os fiscais da Receita a serem mais precisos no combate à sonegação.

Conforme Azevedo e Mariano (2011, p. 55), o Sped possui:

uma estrutura, onde se encontram os projetos e os responsáveis pela coordenação. Contudo, fica claro que cada projeto tem estrutura e andamento próprio, havendo apenas uma ligação entre eles, dos quais são chamados de subgrupos: Nota Fiscal de Serviço Eletrônica – NFS-e, Cupom Fiscal Eletrônico – CF-e, Conhecimento de Transporte Eletrônico – CT-e, Escrituração Contábil Digital – ECD, Controle Fiscal Contábil de transação – FCONT, PIS/COFINS Escrituração Fiscal Digital – EFD PIS/COFINS, Escrituração Fiscal Digital – EFD.

Portanto, o projeto Sped, intencionando a modernização dos métodos de fiscalização, foi idealizado com alguns objetivos básicos, que são destacados na sequência.

### **2.4 OBJETIVOS DO SPED**

A implementação do SPED tem como objetivos, “promover a integração dos fiscos,

racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, e tornar mais célebre a identificação de ilícitos tributários” (SPED BRASIL, 2012).

O Quadro 1 explica melhor tais objetivos:

Objetivos	Funções
Promover a integração do fisco.	Mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes.	Com estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
Tornar mais célebre a identificação de ilícitos tributários.	Com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

**Quadro 1** – objetivos da implantação do projeto SPED.

**Fonte:** Lunelli, (2009, p. 12).

Além dos objetivos principais já mencionados no Quadro 1, a completa implantação do projeto Sped exige alguns objetivos secundários, os quais trarão grandes benefícios à sociedade, dentre os quais Azevedo e Mariano (2009, p. 77) destacam:

- Redução de custos de impressão;
- Redução custos de aquisição de papel;
- Redução de custos de emissão do documento fiscal;
- Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais;
- Simplificação de obrigações acessórias, como dispensa de AIDF;
- Redução de tempo de parada de caminhões em postos fiscais de fronteira;
- Incentivo a uso de relacionamentos eletrônicos com clientes (B2B);
- Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias;
- Planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e;
- Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação, diminuindo o tempo de notas fiscais;
- Incentivo a uso de relacionamentos eletrônicos com fornecedores (B2B);
- Redução do consumo de papel, com impacto em termos ecológicos;
- Incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias;
- Padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas;
- Surgimento de oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços ligados a Nota Fiscal Eletrônica;
- Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;
- Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da secretaria da RFB (Sistema Público de Escrituração Digital – SPED).

Dessa forma, apesar da implementação do SPED apresentar muitas mudanças para contadores e empresários, é um projeto que visa a atingir objetivos que de alguma forma trarão grandes benefícios à sociedade, desde que utilizado de maneira correta e adequada pelos usuários.

### 3 METODOLOGIA

Para se atingir o objetivo deste trabalho, a pesquisa foi delineada como descritiva, que

segundo Diehl e Tatim (2004), envolve a descrição das características de determinado fenômeno ou população, ou seja, o conjunto de relação entre variáveis. Uma das características mais significativas é a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como observação sistemática e questionário.

Sob um enfoque quantitativo, a pesquisa caracteriza-se por utilizar o procedimento técnico do levantamento. Os dados serão coletados por meio de um questionário. A população alvo da pesquisa são os maiores escritórios de contabilidade localizados na cidade de Passo Fundo/RS. O questionário aborda o comportamento dos escritórios de contabilidade, a forma que buscaram para se adequar aos impactos do projeto SPED.

Em contato com o Sindicato, foi possível saber quais eram os maiores escritórios de Passo Fundo/RS, levando em consideração a quantidade de clientes. Dos 186 (cento e oitenta e seis) escritórios de contabilidade da cidade de Passo Fundo/RS, foram escolhidos intencionalmente 15 (quinze) para realizar a pesquisa. Esse procedimento foi adotado pois acredita-se que seria mais fácil realizar a análise com os grandes escritórios, uma vez que havia certeza de que eles atendiam clientes já enquadrados no Sped, que é o foco desta pesquisa. A análise dos dados foi realizada com a aplicação de recursos estatísticos por meio da utilização de planilha eletrônica.

## **4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Neste capítulo apresentam-se os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados pelo instrumento de pesquisa. Procura-se evidenciar o impacto operacional do projeto Sped sobre os escritórios questionados e seus clientes.

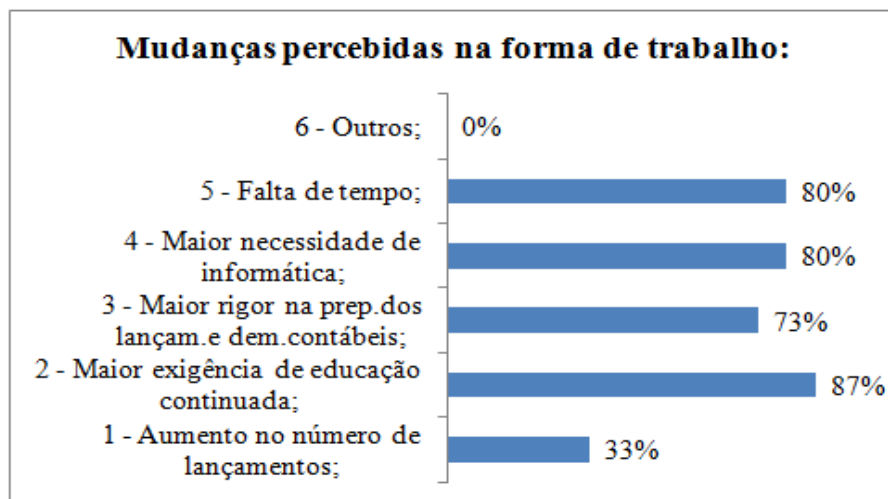
### **4.1 Aperfeiçoamento nos serviços de escrituração com o advento do SPED**

Quanto à necessidade de se aperfeiçoar nos serviços de escrituração, com o advento do Sped, destaca-se a importância que os escritórios atribuem à melhorarem seus serviços de escrituração com a chegada do Sped. Quanto a isso, todos os escritórios entrevistados afirmaram haver necessidade de aperfeiçoamento com a chegada do Sped.

Foi possível concluir que todos os escritórios contábeis pesquisados, ou seja, 100%, afirmam ser necessária e fundamental a qualificação interna do seu escritório para a ideal adequação dos serviços contábeis, para uma geração e entrega correta das demonstrações contábeis com a implementação do Sped.

### **4.2 Mudanças percebidas na forma de trabalho**

É visível identificar no Gráfico 1 as evidentes e significativas mudanças que os escritórios efetuaram objetivando adaptarem-se às novas exigências decorrentes do Sped.



**GRÁFICO 1 – Mudanças de maior relevância para os contadores**

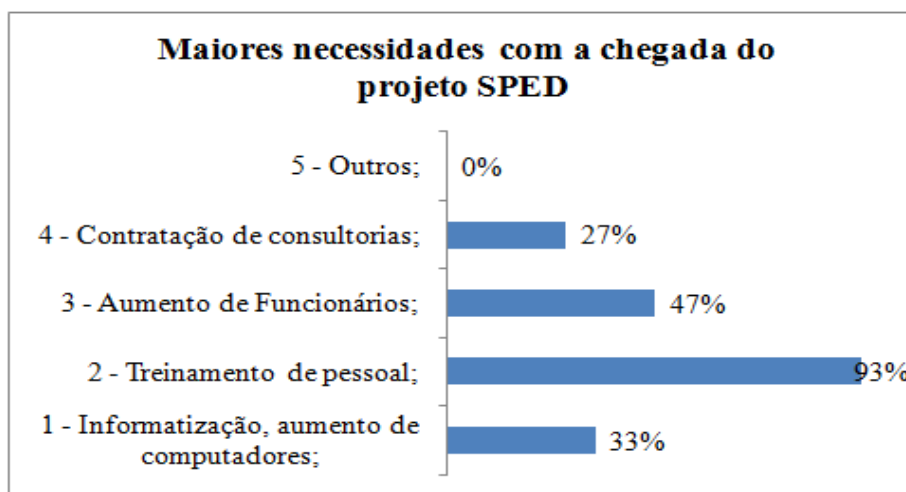
Fonte: Dados Primários

A principal mudança ocorre no momento da implantação e com relação ao maior número de informações que devem ser registradas para determinados lançamentos fiscais ou contábeis, como pode ser percebido no Gráfico 1. Destaca-se que 87% dos escritórios, afirmam a necessidade por uma educação continuada.

Assim, percebe-se que as obrigatoriedades trarão mais benefícios do que pontos negativos aos profissionais, como mostram os 80% que referem-se a forte influência da informatização, cada vez mais presente nos estabelecimentos contábeis devido à implantação dos novos programas adequados ao Sped. Isso gera, por consequência, uma menor disponibilidade de tempo, como é visível na opinião de 80% dos entrevistados.

### 4.3 Necessidades com a chegada do Sped

No Gráfico 2, objetiva-se mostrar se os escritórios tiveram gastos operacionais com a implantação do SPED e, em porcentagem, quais foram as maiores necessidades. Assim, conforme se observa do Gráfico 2, 47% dos escritórios pesquisados, necessitaram de uma efetiva contratação de pessoal pela demanda que a escrituração digital gerou, ocasionado mais despesas operacionais.



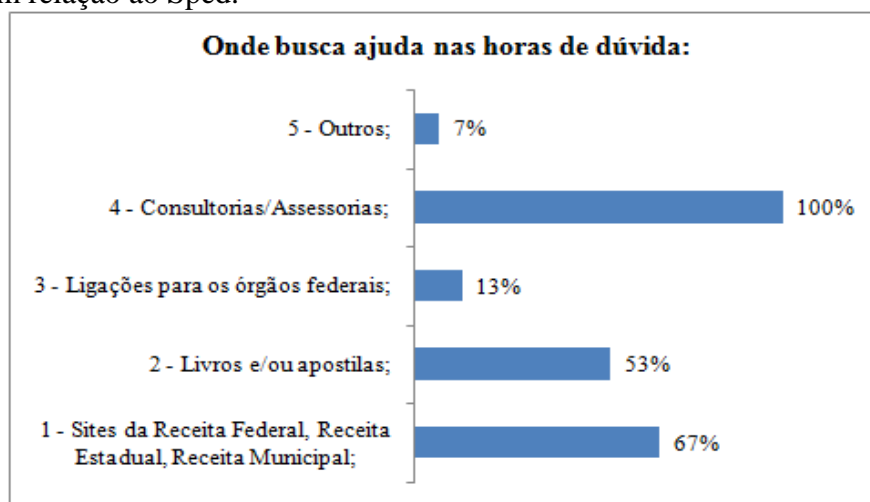
**GRÁFICO 2 – Maiores custos com a vinda do projeto SPED**

Fonte: Dados Primários

Ainda, o Gráfico 2 mostra que os escritórios efetuaram treinamento para os funcionários, para que esses se capacitassem sobre as normas e procedimentos exigidos pelo fisco. Já com a relação à inovação tecnológica, apenas 33% dos entrevistados, afirmaram que tiveram que efetuar investimentos em seus sistemas de informação, o que também gera despesas operacionais.

#### 4.4 Lugares em que os contadores costumam buscar ajuda nos momentos de dúvida

O Gráfico 3 evidencia as formas pelas quais os contadores buscam ajuda para tirar suas dúvidas com relação ao Sped.



**GRÁFICO 3 – Locais de costume para tirar dúvidas do dia-a-dia**

Fonte: Dados Primários

Fica visível e presente a influência das assessorias e consultorias para dar auxílio às entidades contábeis que diariamente possuem dúvidas no seu âmbito gerencial e organizacional. E viu-se como de extrema importância a constante busca por informações corretas para tirar as dúvidas, sendo representado no Gráfico 3 pela opinião de 100% dos escritórios questionados.

Outra forma que é utilizada para sanar as dúvidas, mencionada por 67% dos respondentes é o *site* da Receita federal, devido ao fácil e rápido acesso. Dependendo do tipo de dúvida, se buscam as informações necessárias.

Também são utilizados livros e ou apostilas pelos contadores para redimir as dúvidas encontradas em relação ao Sped, representando 53% dos entrevistados.

#### 4.5 Mudanças no comportamento dos empresários após o advento do SPED

Em sua maioria, 80% dos contadores respondentes, afirmam que ocorreram mudanças no comportamento dos empresários com a implantação do sistema Sped, principalmente por conta do alto valor das multas.

As empresas que foram obrigadas a implantação do Sped, de imediato contrataram pessoal e procuraram qualificar. Também fizeram investimentos para atender as novas exigências.

#### **4.6 Maiores dificuldades enfrentadas pelos escritórios em relação a operacionalização do Sped**

Esta questão é de grande importância para compreensão dos impactos e as dificuldades encontradas com a implantação do Sped, porque trata justamente de quais foram as dificuldades encontradas pelo escritório com relação à entrega do Sped à Receita Federal.

Assim sendo, a responsabilidade do profissional se estende por mais cinco anos. Logo, nunca se obtém a segurança jurídica de que foi justamente encerrado o serviço, ou seja, se a Receita resolver por intimar depois de transcorridos 4 (quatro) anos, tem-se um retrabalho.

Se um funcionário comete um erro, é de responsabilidade do contador pagar as multas gerando gastos adicionais. Então, torna-se necessário conferir as entregas de DCTF, DACON, Sped. Essas ações são de responsabilidade do escritório de contabilidade. As multas, caso ocorram, serão assumidas pelo profissional contábil responsável pela escrituração. Em verdade foi possível concluir, em razão das respostas obtidas com os questionários, que aumentou consideravelmente a responsabilidade do profissional contábil. A principal dificuldade relatada é a falta de pessoal qualificado.

Também é possível citar a falta de confiança. São constantes as perguntas sobre os dados gerados pelo *software* e correspondentes às expectativas do fisco. E, se consideradas, a contínua preparação de pessoal, e a diferença de capacidade estrutural do fisco se comparado às empresas, percebe-se que o fisco posiciona-se de modo muito mais profissional.

#### **4.7 Visão do contador com relação ao futuro da profissão contábil**

A resposta a tal questão demonstra a visão do contador para um futuro próximo. Se observa que o futuro da profissão é promissor, pois entende-se que, a cada dia, mais as empresas precisam se adequar às novas normas. O momento atual caracteriza-se por ser um momento de transição com expectativas de melhora para o futuro.

Entende-se que com a automatização de algumas informações, haja espaço para que os profissionais da contabilidade assumam as responsabilidades quanto a informações geradas para gestão dos negócios, ou seja, objetivo da contabilidade.

Portanto, apesar de cansativas, onerosas e até estressantes, essas mudanças de paradigmas são positivas e fazem reavaliar constantemente a postura como profissionais e cidadãos. Contudo, espera-se que esse período crítico de mudanças e virtualização das obrigações fiscais se estabilize, a fim de que permita aos profissionais da contabilidade direcionar esforços para a oferta de serviços adicionais que não aqueles relativos unicamente ao atendimento das obrigações fiscais e societárias.

#### **4.8 Se após o advento do Sped os clientes estão pagando mais tributos**

Do total dos respondentes, 60% concluem que as empresas não estão pagando mais impostos. E, os outros que representam 40% (quarenta por cento) no gráfico, afirmam que sim, que os clientes estão pagando mais imposto. Destaca-se que, apesar de inúmeras alterações e entregas a serem feitas com o Sped, as empresas devem pagar o imposto devido. O Sped não altera a legislação tributária do país. Se uma empresa paga mais tributos com a implementação do Sped, isso significa que o Sped contribui com o combate à sonegação de impostos e destaca a necessidade das empresas consultarem o profissional contábil para a realização de um planejamento tributário com o objetivo de obter vantagens lícitas frente as diversas formas de tributação.



#### 4.9 Observação com relação aos clientes dos escritórios: se eles precisam melhorar o nível de qualificação para que os dados cheguem corretos até o escritório

Para 47% dos pesquisados, os clientes dos escritórios devem estar em constante melhoria do nível de qualificação dos seus colaboradores. Com isso, busca-se um melhor resultado, tanto para as expectativas dos clientes quanto às expectativas dos profissionais de contabilidade.

Observa-se, ainda, que, segundo 47% dos respondentes, os clientes ainda não assumiram uma postura mais profissional quanto aos dados entregues para os escritórios de contabilidade. Isso pode acarretar em informações geradas e enviadas de maneira incorreta à Receita Federal.

#### 4.10 Se alguma empresa alterou a forma de tributação após o Sped

Após a tabulação dos dados obteve-se o percentual de 53% dos respondentes que afirmaram que houve a alteração na forma de tributação das empresas com o advento do projeto Sped, e o restante 47% afirmou não ter ocorrido mudança na forma de tributação.

O que se verificou é que muitas empresas não aceitam as mudanças, a ideia de ter que implantar novos sistemas e seguir uma rígida sistemática de informatização com constantes atualizações. E, conforme demonstra à pesquisa, em sua maioria as empresas preferiram optar por alterar a forma sob qual vai ser tributada, para evitar o enquadramento das exigências do Sped, mesmo que, em alguns casos, tenha sua carga tributária onerada.

#### 4.11 O que mais assusta os clientes dos escritórios em se tratando de Sped

O Gráfico 4 aponta que o principal motivo que assusta e amedronta os clientes dos escritórios contábeis são as elevadas multas. São impostas sem que houvesse disponibilidade para adequação do pessoal e acesso às informações de forma rápida e confiável, opinião de 87% dos respondentes.

Assim, muitos respondentes mencionaram que o fisco parece basear-se no fato de que no Brasil as coisas só funcionam sob autoridade. As multas são irreais para pequenas e médias empresas e para as grandes não fazem diferença, então não alcançam seus objetivos. Uma sugestão em substituição às multas seria o ato de colocação em malha de fiscalização por não entrega. Outras formas de obrigatoriedade, sem atribuição de penalidade, não funcionariam por uma questão cultural própria.

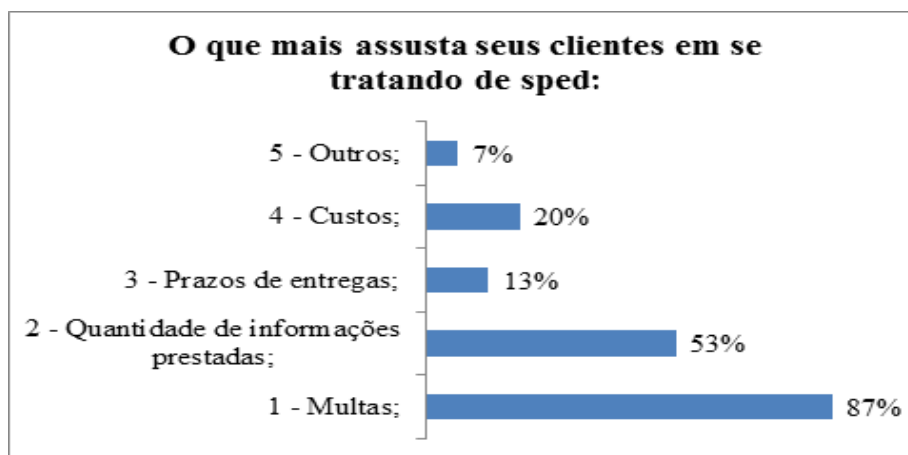


GRÁFICO 4 – Verificar o que mais amedronta os clientes em se tratando de Sped

Fonte: Dados Primários

Outro fator relevante destacado no Gráfico 4 que 53% dos respondentes identificam a quantidade de informações prestadas a mais para o fisco como um dos principais medos. O acúmulo de novas responsabilidades e, conseqüentemente, maior rigor e controle das informações prestadas é outra das principais preocupações.

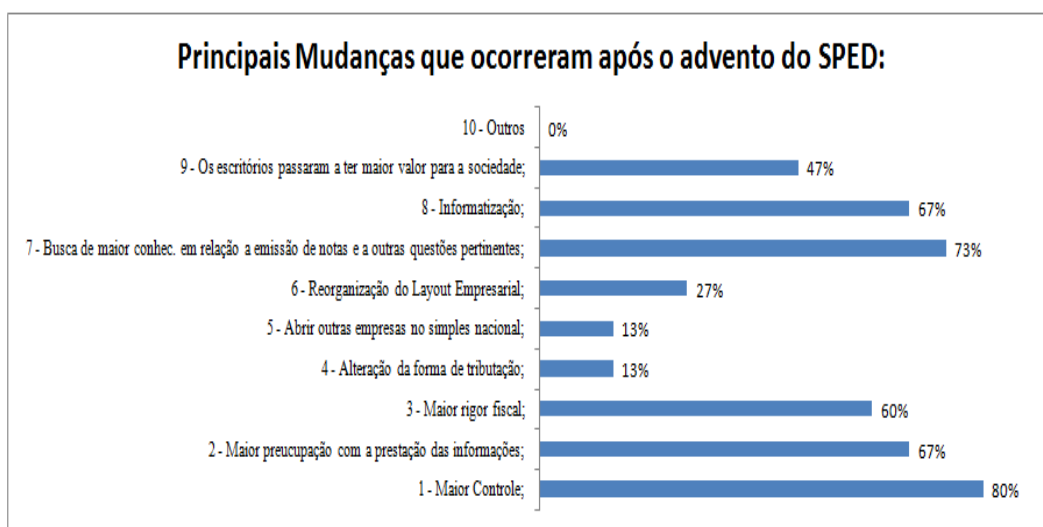
#### 4.12 Com relação ao fisco

Aqui destacam-se duas questões que relatam propriamente sobre o fisco e suas deficiências. Os escritórios relatam que é totalmente desproporcional a multa imposta pela não entrega do Sped, sem qualquer consideração com as médias e pequenas empresas que, já a partir do ano que vem, entrarão no Sped Contribuições. Na realidade pensa-se que falta força de vontade política dos órgãos competentes (sindicatos, associações comerciais, conselhos etc.), de exigirem uma revisão nesse sentido, com a cobrança de multas adequadas à realidade de cada empresa.

Outro fator é o programa validador. O serviço disponível para dirimir dúvidas é muito problemático, quase não se consegue contato com os consultores.

#### 4.13 Principais mudanças que ocorreram após o advento do SPED

O Gráfico 5 evidencia os fatos que mais afetaram os escritórios com a chegada do Sped, mudanças essas que mais causaram impactos e trouxeram dificuldades de adequação tanto para contadores como para empresários, e que pode ser visualizado a seguir:



**GRÁFICO 5 – Verificação das principais mudanças ocorridas com o advento do Sped**

Fonte: Dados Primários

É importante destacar, conforme apresentado no Gráfico 5, que esta é a questão que mais chama atenção depois de realizada pesquisa, pois 80% dos entrevistados, afirmam que as principais mudanças ocorreram no controle interno de cada organização.

Isso significa dizer o quão importante é a organização interna de uma empresa e como a obtenção de maior controle impactou positivamente por conta da implementação do Sped. Uma entidade que se organiza, que possui controle, facilita todo o processo restante para a estrutura da empresa e para as demais pessoas interligadas a ela.

Evidencia-se também que, pela percepção dos respondentes, os clientes tiveram dificuldades em mudar os seus controles e relatórios antes enviados sem tamanha

preocupação com relação às possíveis consequências que a informação transmitida de forma errônea ou então com omissão de dados poderia gerar para suas empresas, como multas e atuações ainda mais intensas do fisco. Já a alternativa com a prestação de informações dos arquivos enviados totalizou um percentual de 67% dos escritórios, o que mostra que o escritório teve dificuldades em adaptar os modelos de cada empresa, seus controles e demonstrações exigidas pela Receita Federal.

O mesmo se reflete no segundo fator de maior relevância, alcançando 73% do total dos respondentes: a importância da busca em conhecer melhor a emissão das notas e aperfeiçoamento no sistema. Grande parte dos erros que acontecem na geração das notas fiscais é por falta de conhecimento para geração e formação da nota.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Todo pesquisador, por mais que se aprofunde em seu estudo, dificilmente conseguirá chegar ao nível de esgotar a análise do assunto, tendo em vista que a profissão contábil está passando por significativas mudanças. Dentre elas encontra-se a implementação do projeto SPED. Pode-se afirmar que esta é uma nova era para os Contadores, exigindo do profissional uma postura mais pró-ativa, mais voltada para a gestão da informação do que a sua geração. O profissional contábil passa de uma postura operacional para uma postura estratégica.

O projeto Sped revoluciona não só o trabalho da profissão contábil, mas também é agente de mudanças positivas e benéficas para a sociedade, dentre elas: agilidade nos procedimentos tributários, redução de custos com armazenamento e impressão de documentos em papel, simplificação e racionalização das obrigações acessórias.

No sentido de obter informações sobre todas as operações empresariais em formato eletrônico, ou seja, a vigilância em tempo real por parte do fisco é que surge a implementação do Sped, como sendo um conjunto de ações das autoridades fiscais brasileiras. A partir disso, pode-se concluir que surge uma nova etapa na área contábil, um novo perfil de profissional da contabilidade, no qual as habilidades de análise, comunicação interpessoal e demais habilidades relacionadas com a tecnologia da informação são imprescindíveis para a obtenção do sucesso da entidade para a qual trabalham de forma interna ou, ainda, para os escritórios contábeis que detêm importante papel quando da análise e transmissão das informações transmitidas ao fisco.

Analisou-se, neste trabalho, que, com a implementação do Sped, os profissionais devem realizar atualizações permanentes em suas equipes para que não fiquem desatualizados, tendo em vista que o mercado futuro tende a excluir profissionais que deixem de se qualificar e não se mantenham informados. Além disso, muitas mudanças ocorreram com os profissionais na área contábil, entre elas a qualificação técnica e o treinamento da equipe e na comunicação para que as informações geradas sejam consistentes. Ainda na mesma linha de raciocínio devem estes efetuar verificações periódicas tanto no atendimento dos aspectos técnicos dos arquivos magnéticos quanto na consistência dos dados extraídos dos sistemas das empresas atendidas, ou então nas organizações em que esses profissionais possam atuar internamente.

Assim sendo, com a implementação do SPED a escrituração contábil deve refletir as operações reais da empresa, pois o desafio em questão tanto do empresário quanto do contador é ter a contabilidade coerente, real e íntegra; auditável eletronicamente pela empresa e pelo fisco.

Define-se que o Sped é uma ferramenta positiva e necessária para as transações da empresa. Porém, nesta primeira fase de implementação, talvez seja um dos fatores que mais apresentaram dificuldades para os contadores e empresários, entre elas cita-se: maior controle interno, adequação dos sistemas que o profissional utiliza para a geração das informações, a

falta de informações por parte de dos órgãos públicos, o plano de contas da Receita Federal que está em desacordo com as Normas Contábeis vigente no país e ainda a falta de pessoas especializadas para trabalharem com o Sped.

Constatou-se, na pesquisa, que os contadores tiveram substancial aumento em suas despesas operacionais após a implementação do Sped, despesas essas advindas da contratação de pessoal, da inovação tecnológica, de cursos e de seminários de especialização.

É visível, com a implementação do projeto Sped, que os empresários terão a necessidade de ter um bom profissional contábil para orientá-los nas operações da empresa principalmente no momento de transmitir os dados da escrituração de forma definitiva ao Fisco, tendo segurança e despreocupações com futuros passivos advindos de multas por não estar de acordo com as normas pré-estabelecidas pela Receita Federal do Brasil.

A este modo, conclui-se que, apesar de a profissão contábil estar passando por um período conturbado que envolve inúmeras mudanças, o Sped é um projeto que contribui para a valorização e fortalecimento da profissão contábil.

## 6 REFERÊNCIAS

ALCAZAR, José Maria Chapina. **Sped gera oportunidades**. Revista DCI Especial. Disponível em: <<http://www.dci.com.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2012.

ARAÚJO, Alex. **Lei n. 11.638/2007 e SPED** – Armas a favor do contabilista. 23.02.2102. Disponível em: <<http://www.contadores.cnt.br/portal/noticia.php?id=24648&Cat=4&Lei>>. Acesso em: 21 abr. 2012.

AZEVEDO, Osmar Reis; MARIANO, Paulo Antonio. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.

\_\_\_\_\_. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital**. 3. ed. São Paulo: IOB, 2011.

BRASIL. **Lei n. 5.172/66**. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/15172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172.htm)>. Acesso em: 15 set. 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 5.172/66. Lei n. 12.546/2011**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112546.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112546.htm)>. Acesso em: 27 maio 2012.

\_\_\_\_\_. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Circular SUSEP 406/2010. Disponível em: <<http://www.spedbrasil.net/forum/topics/ecd-susep-circular-406>>. Acesso em: 27 maio 2012.

\_\_\_\_\_. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Instrução normativa RFB nº 1.052 de 05 de julho de 2010**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/efd-contribuicoes/o-que-e.htm>>. Acesso em: 02 maio 2012.

\_\_\_\_\_. **Decreto n. 6.022, de 22 de janeiro de 2007**. Sistema público de escrituração digital. Brasília, DF: Senado, 2007. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/Decretos/2007/dec6022.htm>>. Acesso em: 01 maio 2012.

\_\_\_\_\_. **Projetos: EFD-Contribuições**. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/efd-contribuicoes/o-que-e.htm>>. Acesso em: 02

maio 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Projetos: SPED Fiscal.** O que é. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-fiscal/o-que-e.htm>>. Acesso em: 12 maio 2012.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Projetos: SPED Fiscal.** Como funciona. Disponível em: <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/sped-fiscal/como-funciona.htm>>. Acesso em: 12 maio 2012.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Alcino. **Metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.

DIEHL, Astor Antônio, TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal – III: O Brasil na era do Conhecimento.** 3. ed. Belo Horizonte: Ideas@Work, 2009.

\_\_\_\_\_. **Manual de Sobrevivência no mundo Pós-SPED:** um guia essencial para empreendedores que vivem na “selva fiscal digital”. Belo Horizonte: Ideas@Work, 2011.

\_\_\_\_\_. **PIS/COFINS: EFD sem fantasias.** Ou seja, mais uma vez o prazo está curto. 2012. Disponível em: <[http://www.contadores.cnt.br/portal/noticia.php?id=25298&Cat=4&PIS/COFINS: EFD sem fantasias.html](http://www.contadores.cnt.br/portal/noticia.php?id=25298&Cat=4&PIS/COFINS:EFD%20sem%20fantasias.html)>. Acesso em: 02 maio 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUNELLI, Reinald Luiz. **SPED – sistema público de escrituração digital (ECD – EFD – NF-E – NFS-E – CT-E).** Distribuição: Portal Tributário® Editora, 2009.

OLIVEIRA, Antônio Sérgio de. **SPED: no Escritório Contábil – Manual do Contador.** São Paulo: Ônixjur Publicações Jurídicas, 2011.

OLIVEIRA, Luís Martins de; CHIEREGATO, Renato; PEREZ JUNIOR, José Hernandez; GOMES, Marliete Bezerra. **Manual de CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

RODRIGUES, Aldenir Ortiz; PROENÇA, André Eduardo de; BUSH, Cleber Marcel; GARCIA, Edino Ribeiro e TODA, William Haruo. **EFD (Escrituração Fiscal Digital) PIS/COFINS.** São Paulo: IOB, 2011.

SPED BRASIL. **Rede virtual de aprendizado SPED – Sistema Público de Escrituração Digital.** Disponível em: <<http://www.spedbrasil.net/>>. Acesso em: 2012.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Coleção Prática Contábil.** SPED: Sistema Público de Escrituração Digital – Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Fiscal Digital, Escrituração Contábil Digital, E-LALUR, Central de Balanços. Curitiba: Juruá, 2009.

## **IMPACTO DO PROJETO SPED AOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E SEUS CLIENTES.**

ÁREA TEMÁTICA 2: Contabilidade Para Usuários Externos

### **RESUMO**

Esta pesquisa objetiva apresentar demonstrar os principais impactos, as dificuldades e os problemas que os escritórios contábeis e seus clientes estão enfrentando por conta da implantação do Sped nos casos previstos em lei. O trabalho discute o fato de que, de um lado está o Fisco, com a implementação do Sped, atuando com inteligência, e aprimorando o uso de técnicas de informática que promovem o cruzamento de dados e o compartilhamento de informações entre as diversas esferas de fiscalização; enquanto isso, de outro, encontram-se os empresários e os contadores que terão que apresentar mais detalhes das empresas ao Fisco. A pesquisa classifica-se como quantitativa, descritiva, de levantamento. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários junto a uma amostra composta por 15 escritórios de contabilidade localizados na cidade de Passo Fundo RS. Ao final do estudo, conclui-se que os escritórios de contabilidade, o fisco e as próprias empresas serão os grandes beneficiados com a implementação do projeto Sped, porque, apesar das dificuldades serem grandes até a correta adequação, os escritórios passarão a ter mais tempo, devido ao fato de que receberá das empresas não mais documentação em papel, mas em arquivos digitais, sendo possível e fácil a sua importação. Por sua vez, o fisco terá mais poder de fiscalização, diminuindo em muito a sonegação.

**Palavras-chave:** Sped. Impacto. Contadores. Escritórios de Contabilidade.

### **AUTORES:**

FRANCIELLI CORAZZA

CLÁUDIO VIAPIANA